



IDE.RJ

Infraestrutura de
Dados Espaciais
do Estado do
Rio de Janeiro

MANUAL DE ACESSO A **GEOSERVIÇOS**

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Claudio Bomfim de Castro e Silva
Governador

Nicola Moreira Maccione
Secretaria de Estado da Casa Civil

FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS, PESQUISAS E
FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO – CEPERJ

Izabel Maria Brito Toledo
Presidente

Marcelo Cardoso Magalhães
Vice-Presidente

Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas – CEEP

Nathalia Emygdia de Andrade
Diretora

Coordenadoria de Geociências – COOGEO

Pedro Assis Costa Martins
Coordenador

Projeto Gráfico, Diagramação e Design
Antonio Matos

VERSÃO 1
JANEIRO/2026

O volume de dados geoespaciais que é produzido por instituições públicas e privadas vem aumentando cada vez mais, tornando-se essencial a garantia do acesso, do compartilhamento e da reutilização indispensável dessas informações para variadas finalidades. Desse modo, podemos dizer que os Geoserviços possuem a capacidade de desempenhar um papel imprescindível na publicação e divulgação de dados geográficos por meio da internet.

Este documento tem como objetivo apresentar, de forma prática e didática, como adicionar URLs de camadas geoespaciais disseminadas pela Fundação CEPERJ e publicadas na plataforma Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado do Rio de Janeiro (IDE.RJ) através do ArcGIS Enterprise nos softwares QGIS e ArcGIS Pro, facilitando o acesso aos dados disponibilizados oriundos de diversas fontes.

A IDE.RJ é uma plataforma voltada à gestão e publicação de dados geoespaciais no âmbito do estado do Rio de Janeiro. Ela permite que instituições publiquem serviços de mapas e dados; gerencie usuários e permissões; organizem conteúdo geográfico em portais acessíveis via navegador ou softwares de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). As camadas geoespaciais podem ser acessadas via URLs diretas, tanto em ambientes internos (intranet) quanto, se permitido, via internet.

Os Geoserviços são serviços disponibilizados na web que permitem visualizar, consultar, analisar e interagir com dados geográficos, podendo ou não haver o download dos dados brutos para a interação com os mesmos.

Os tipos mais comuns de geosserviços incluem:

1. Map Service (Serviço de Mapa) - visualização de mapas renderizados.
2. Feature Service (Serviço de Feições) - acesso direto a dados vetoriais.
3. Image Service (Serviço de Imagem) - acesso a dados raster e imagens de satélite.
4. WMS / WMTS / WFS - serviços padronizados, compatíveis com diferentes plataformas SIG.

Web Map Service - WMS: é capaz de fornecer a visualização de mapas georreferenciados, mas não permite a extração ou a adição dos dados vetoriais subjacentes.

Web Feature Service - WFS: permite o acesso a dados geoespaciais para, além da visualização, a análise e edição. Assim, é possível exportar dados geográficos no formato de vetores (como pontos, linhas e polígonos).

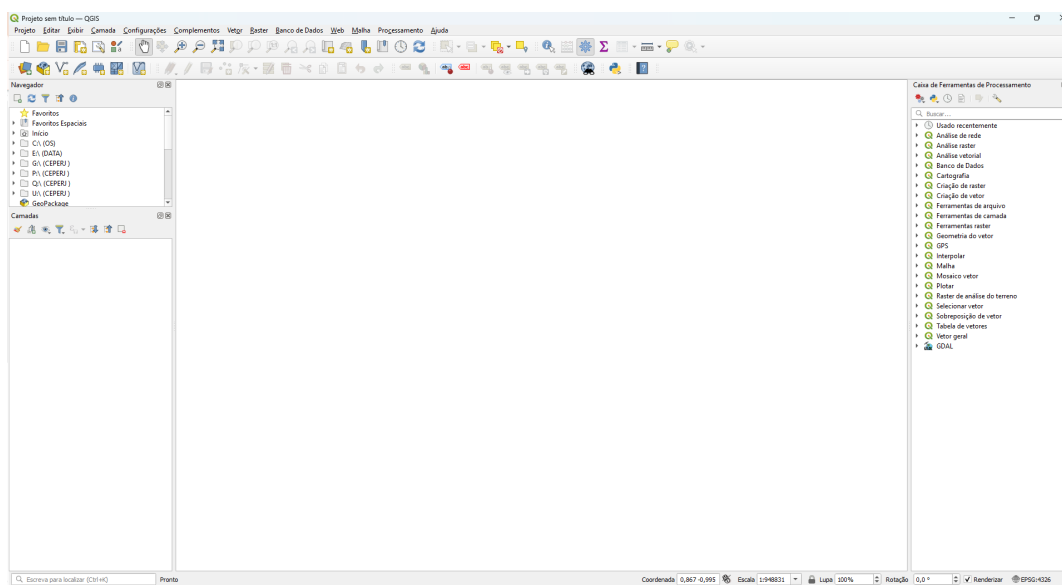
Web Map Tile Service - WMTS: Prepara e entrega os mapas já renderizados em “ladrilhos”, permitindo um acesso e uma navegação de modo mais rápido, especialmente em plataformas web.

A seguir foi elaborado um manual de como usufruir dos dados disponibilizados pela Fundação CEPERJ através do IDE.RJ, por meio do emprego de SIG, sendo utilizados, nesta demonstração, o QGIS, software livre e de uso gratuito, e o ArcGIS Pro, desenvolvido pela ESRI.

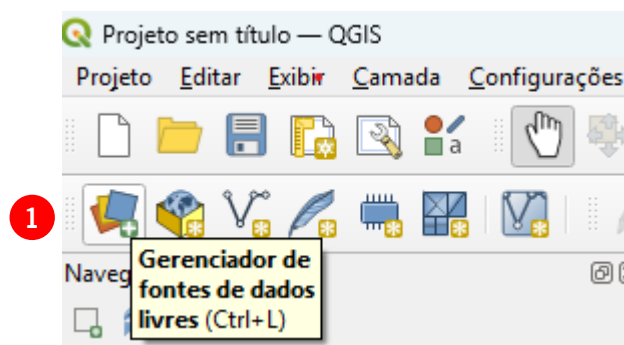


Passo a passo - QGIS

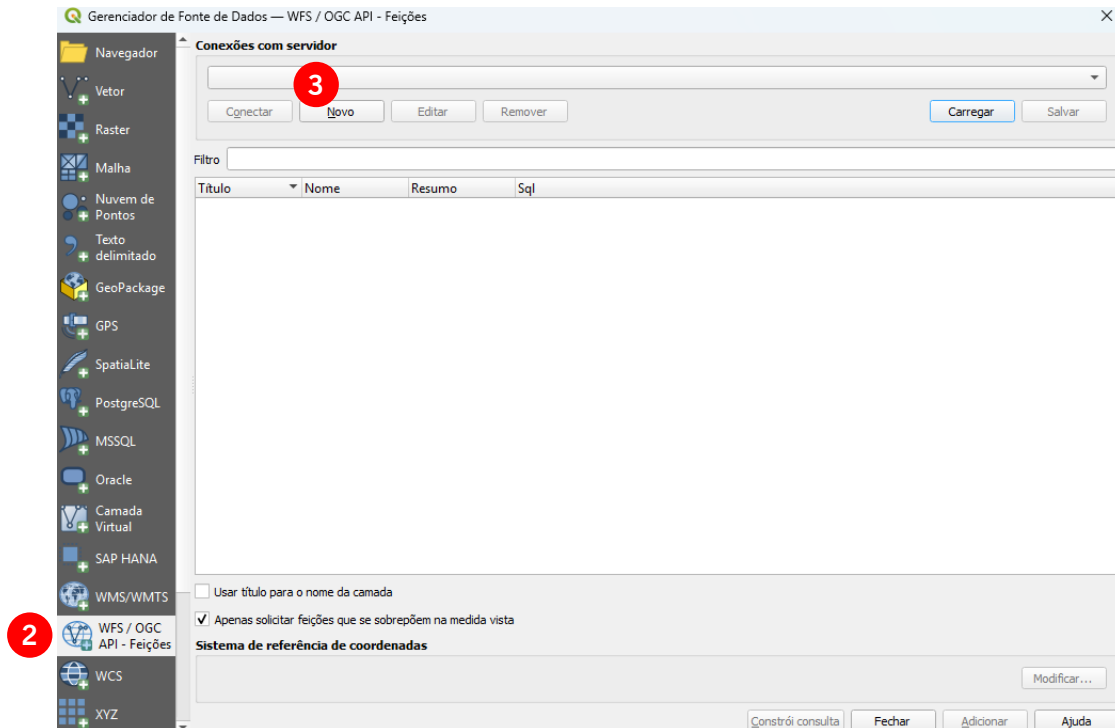
A figura 1 é página inicial do QGIS, assim que abre um novo projeto. A partir dessa imagem, será descrito o passo a passo de como usufruir dos dados geospaciais publicados na plataforma IDE.RJ.



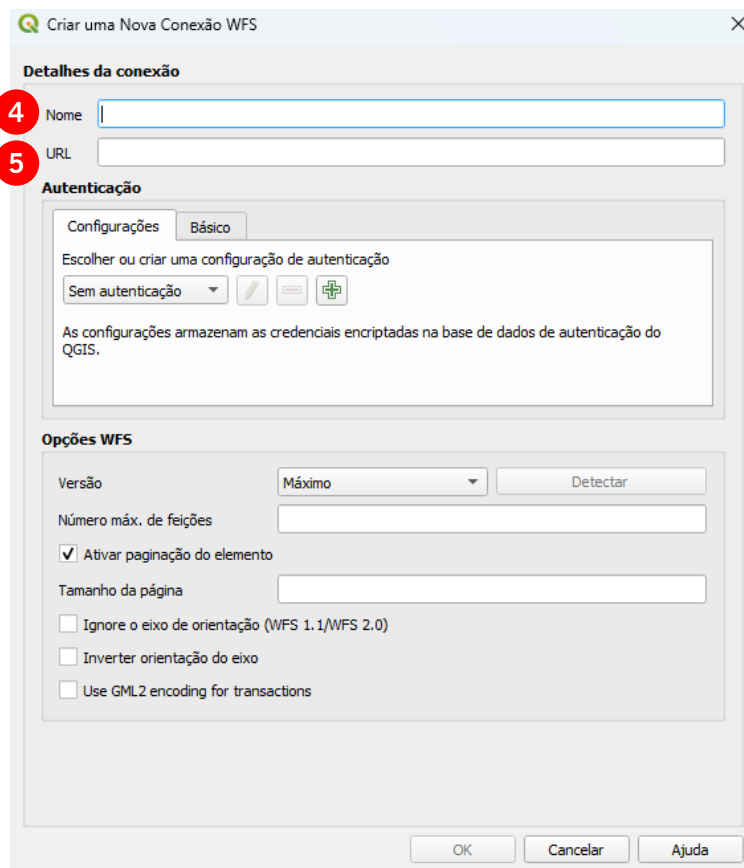
1. O primeiro passo é adicionar uma nova camada WFS, para isso é necessário clicar no símbolo da ferramenta "Gerenciador de fontes de dados livres".



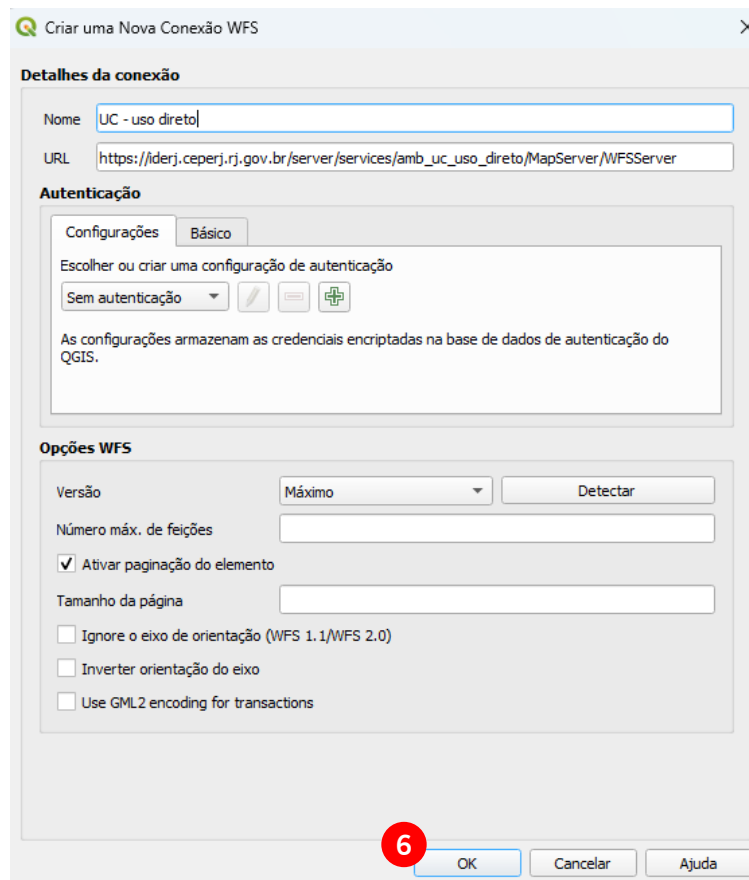
- Na nova janela aberta selecione a opção “WFS/OGC API - Feições” e depois clique em “Novo”.



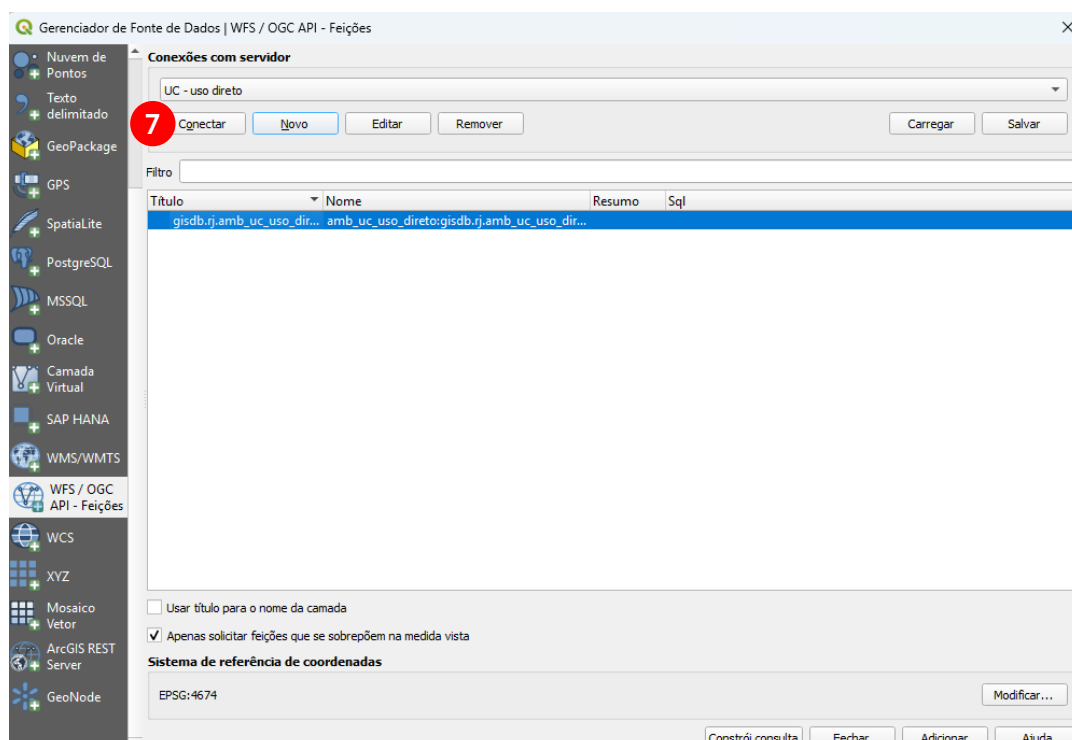
- Feito isso, outra janela aparecerá, onde será inserido o nome da camada a ser adicionada e a URL, que possibilitará o SIG importar o geoserviço direto do portal. Após isto, clique em “OK”.



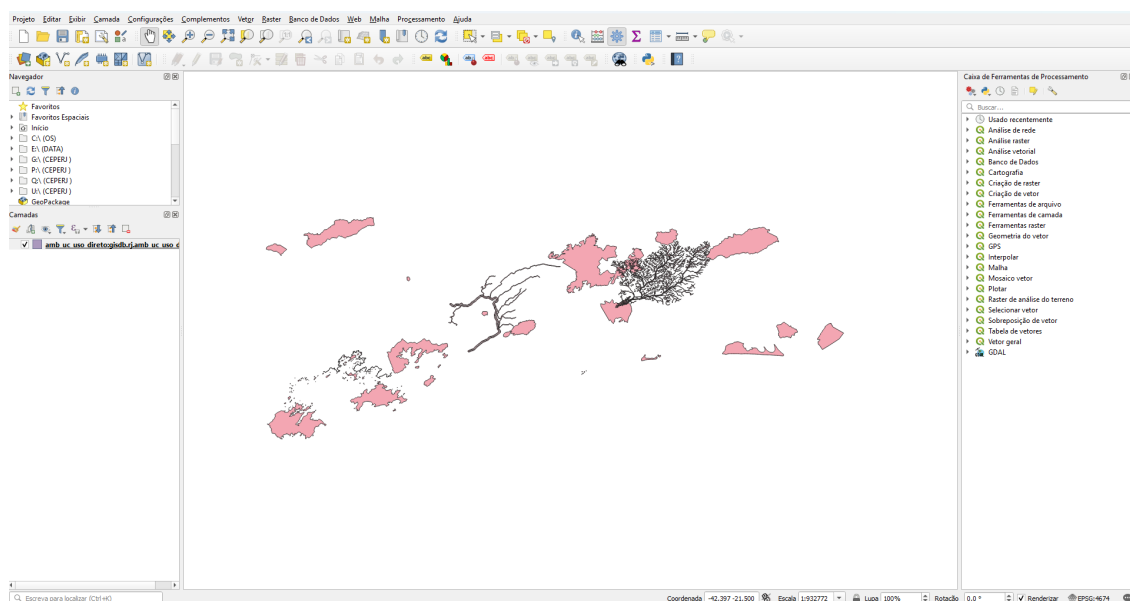
4. A próxima figura é um exemplo de como ficarão as configurações da criação de uma nova camada WFS quando for adicionada uma URL. Neste exemplo foram utilizados os dados de Unidades de Conservação de Uso Direto.



5. Por fim, clique em “conectar” e depois em “adicionar”. Assim a camada será carregada em seu programa.

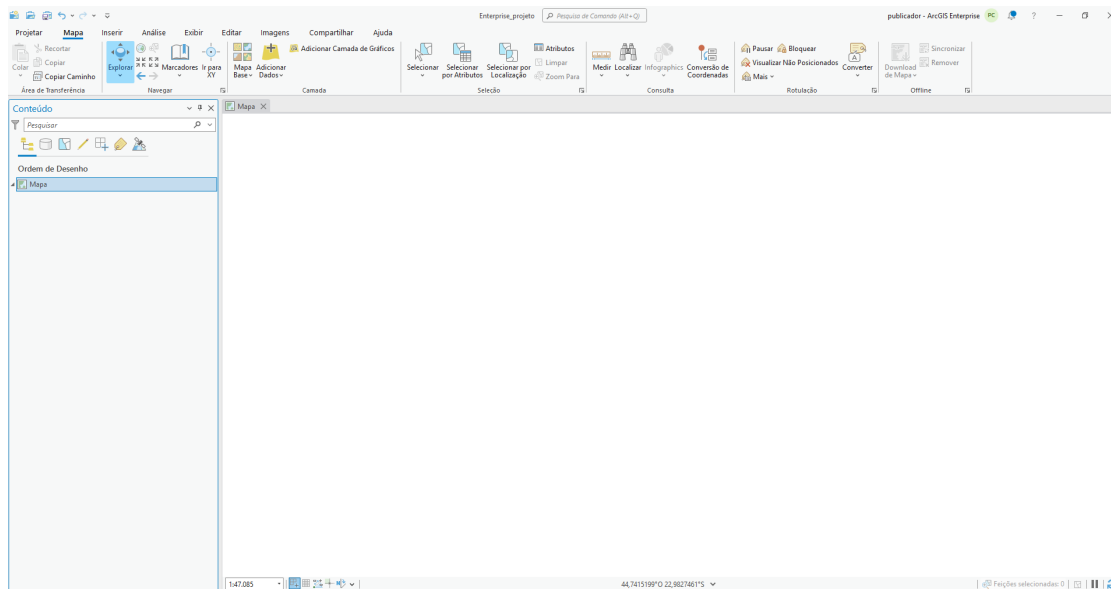


6. Na figura abaixo há a imagem da tela do software QGIS com a camada adicionada.

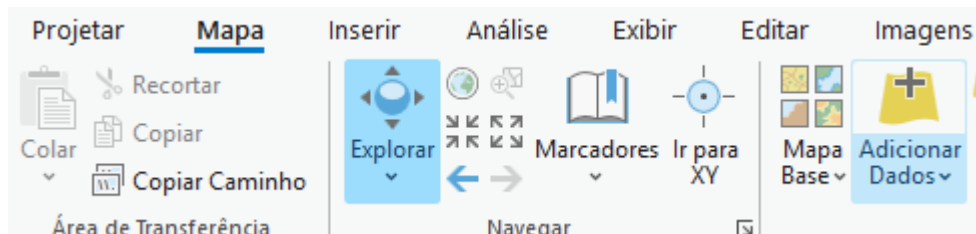


Passo a passo - ArcGIS Pro

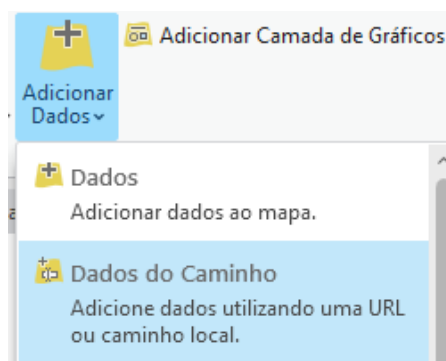
1. Abrir a página inicial do ArcGIS Pro.



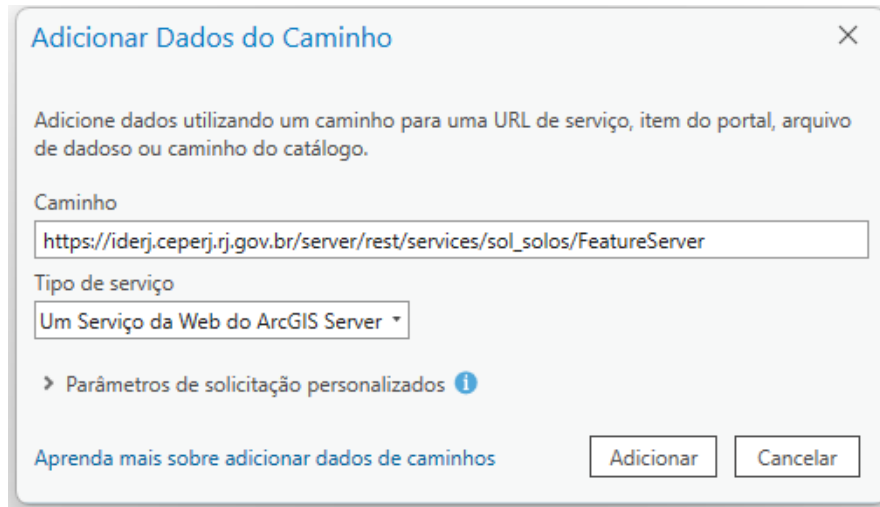
2. Na aba "Mapa", na parte superior da interface, selecionar a opção "Adicionar Dados".



3. Ao clicar na opção, selecione "Dados do Caminho".



- Uma aba será aberta para um caminho (URL) ser inserido, o que fará o SIG importar o geo-serviço direto do portal. Ao colocar o link do Feature Layer basta manter as configurações padrões e clicar em "Adicionar".



Adicionar Dados do Caminho

Adicione dados utilizando um caminho para uma URL de serviço, item do portal, arquivo de dados ou caminho do catálogo.

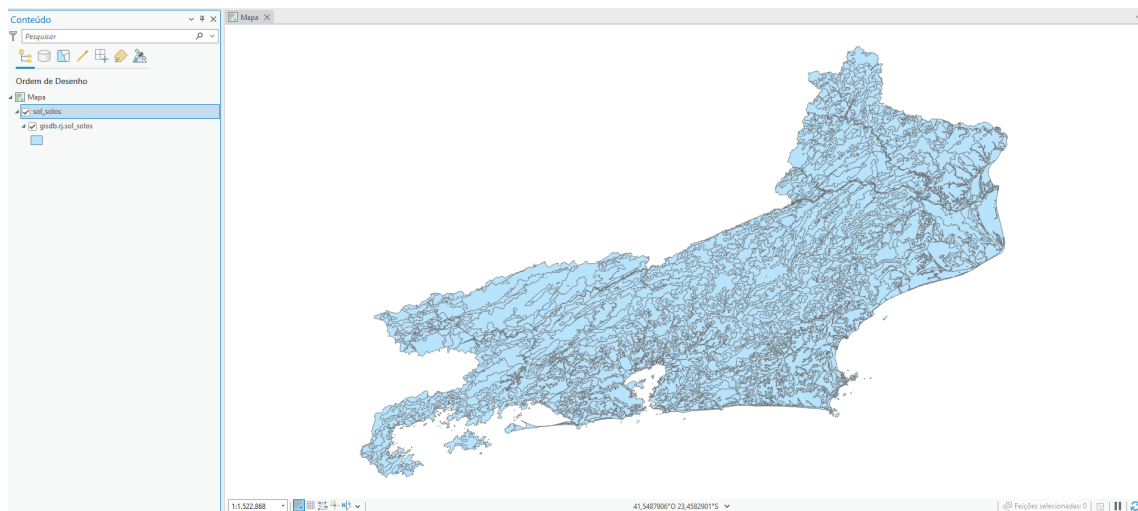
Caminho

Tipo de serviço

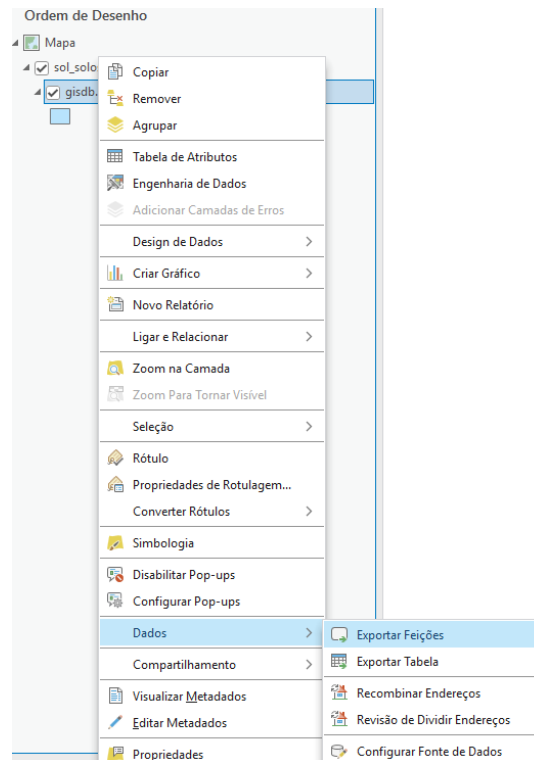
> Parâmetros de solicitação personalizados ⓘ

[Aprenda mais sobre adicionar dados de caminhos](#)

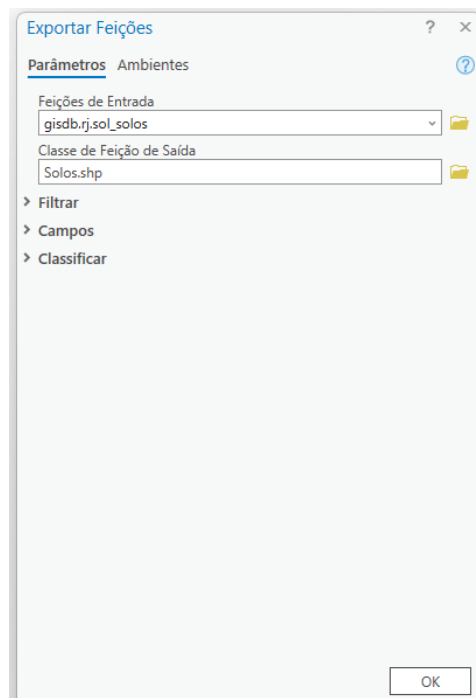
- Quando o arquivo é adicionado ele aparece no lado esquerdo do ArcGIS Pro, na aba de conteúdos, sendo automaticamente inserido no mapa. A partir daí o usuário consegue utilizar todas as ferramentas disponíveis e licenciadas pelo SIG para manusear a camada, sendo possível também abrir sua tabela de atributos, alterar a simbologia e visualizar os metadados.



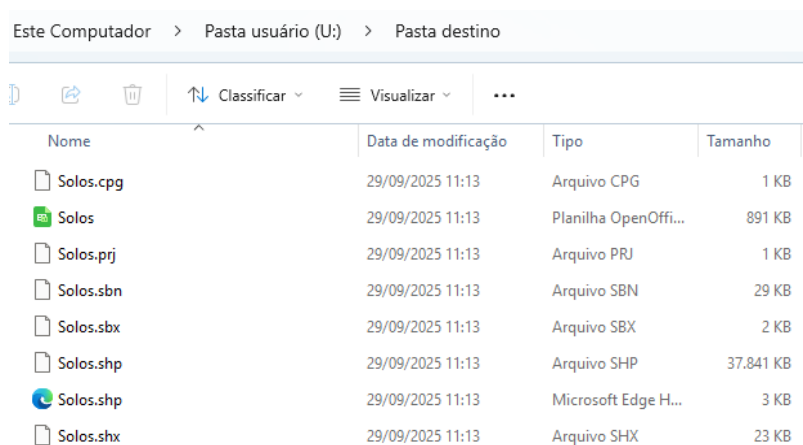
- Para salvar a camada geodatabase em um computador pessoal a fim de manipulá-lo ou editá-lo com maior liberdade, é preciso exportar o arquivo como camada vetorial (formato shapefile). Para isso clique com o botão direito na camada, vá na seção “Dados” e “Exportar Feições”.



- Ao fazer isto uma aba surgirá para que se selecione a pasta de destino e o novo nome a ser utilizado. Nesta parte é importante que o usuário se atente à “Classe de Feição de Saída”, que é onde o arquivo será exportado. Para que ele não permaneça como geodatabase e seja convertido para shapefile, é preciso abrir o ícone da pasta à direita do campo de preenchimento da aba e escolher uma pasta diferente do projeto aberto pelo ArcGIS Pro. O software acusa a extensão shapefile com “.shp” ao final do nome do arquivo.



8. Ao término do processo, basta apertar em “ok” e verificar na pasta escolhida a presença do arquivo.



Este Computador > Pasta usuário (U:) > Pasta destino				
↑ ↓ Classificar ▾ ≡ Visualizar ▾ ...				
Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho	
 Solos.cpg	29/09/2025 11:13	Arquivo CPG	1 KB	
 Solos	29/09/2025 11:13	Planilha OpenOffi...	891 KB	
 Solos.prj	29/09/2025 11:13	Arquivo PRJ	1 KB	
 Solos.sbn	29/09/2025 11:13	Arquivo SBN	29 KB	
 Solos.sbx	29/09/2025 11:13	Arquivo SBX	2 KB	
 Solos.shp	29/09/2025 11:13	Arquivo SHP	37.841 KB	
 Solos.shp	29/09/2025 11:13	Microsoft Edge H...	3 KB	
 Solos.shx	29/09/2025 11:13	Arquivo SHX	23 KB	





GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO